

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM MATEMÁTICA: ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Laine Silva Ramos¹
Mauro Guterres Barbosa²
Hosana Bianca Malheiros Moraes³

RESUMO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) tem se mostrado uma estratégia eficaz para aproximar a formação inicial docente da realidade escolar, articulando teoria e prática na construção de saberes profissionais. Este artigo apresenta e analisa as experiências vivenciadas no subprojeto de Matemática da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), desenvolvido em duas escolas públicas estaduais de Ensino Médio, envolvendo 15 licenciandos, três professores preceptores e um docente orientador. Fundamentado em autores como Shulman (2015), Tardif (2012), Freire (2015) e Pimenta (201), e em metodologias como a abordagem STEAM e o uso de jogos didáticos, o estudo adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, utilizando o estudo de caso como procedimento metodológico. Os dados foram obtidos a partir de relatórios reflexivos, diários de campo, produções científicas e comunicações apresentadas em eventos. As ações formativas foram estruturadas em três módulos: estudos teóricos sobre saberes docentes e curriculares, elaboração de projetos de intervenção e atuação nas escolas-campo. Ao todo, foram desenvolvidos sete projetos abordando objetos matemáticos como funções, geometria, trigonometria, progressões, grandezas e medidas, por meio de metodologias ativas como jogos pedagógicos, materiais concretos, resolução de problemas e simulações didáticas. Os resultados indicam que a participação no PRP favoreceu o desenvolvimento de competências como autonomia docente, inovação metodológica, escrita científica e fortalecimento da identidade profissional. A aprovação de trabalhos no IX ENALIC evidenciou o reconhecimento acadêmico das práticas realizadas. Conclui-se que o PRP, ao promover a integração entre universidade e escola, contribui significativamente para a formação inicial de professores de Matemática críticos, criativos e comprometidos com a melhoria da prática educativa.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Formação de professores, Ensino de Matemática, Metodologias ativas.

INTRODUÇÃO

¹ Mestranda em Educação da Universidade Estadual do Maranhão - MA, laineramos@aluno.uema.br;

² Doutor em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) – MT, maurobarbosa@professor.uema.br.

³ Graduanda em Matemática Licenciatura pela Universidade Estadual do Maranhão - MA, hosanabiancamalheirosmoraes@gmail.com





Formar professores que ensinam Matemática exige a articulação de múltiplos saberes – científicos, pedagógicos, curriculares e experienciais, de modo a construir um sujeito de saber capaz de dialogar com o conhecimento matemático, com os estudantes e com o contexto em que está inserido (Charlot, 2000; Tardif, 2012). Nesse cenário, o Programa de Residência Pedagógica (PRP), instituído como política pública voltada à formação docente, representa uma estratégia potente ao oportunizar aos licenciandos uma imersão no ambiente escolar, articulando teoria e prática no cotidiano da sala de aula.

A formação inicial, muitas vezes marcada por atividades fragmentadas e distanciadas da realidade escolar, pode ser ressignificada por meio de experiências formativas que considerem a complexidade do trabalho docente e os desafios do ensino de Matemática. Assim, o PRP se apresenta como espaço privilegiado para a construção de saberes docentes, especialmente os saberes experienciais, que, segundo Tardif (2012), não são transmitidos, mas apropriados na prática e na interação com outros profissionais da educação.

Este artigo busca apresentar e analisar as vivências do subprojeto do curso de Matemática Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), desenvolvido junto a escolas públicas estaduais de Ensino Médio, e que se estruturou a partir de projetos de intervenção pedagógica mediados por metodologias como o STEAM, jogos didáticos e o Laboratório de Ensino de Matemática. Por meio dessas ações, os residentes – licenciandos com mais de 50% do curso concluído foram inseridos em uma rede de formação composta por preceptores experientes e um docente orientador universitário, com vistas à construção compartilhada de práticas pedagógicas inovadoras e reflexivas.

O problema que norteia este estudo é: *Quais contribuições o Programa de Residência Pedagógica (PRP) oferece à formação de professores de Matemática no que diz respeito à articulação entre teoria e prática, à construção de saberes docentes e ao fortalecimento de competências como pesquisa, escrita científica e inovação metodológica?* A inserção dos residentes em contextos reais de ensino, sob orientação crítica e colaborativa, favorece o desenvolvimento de competências profissionais, a autonomia docente e a construção de uma identidade profissional sólida, potencializando também a produção e divulgação de conhecimento científico.

Assim, o objetivo geral deste artigo é analisar as características do desenvolvimento profissional propiciado pelo PRP, a partir das experiências vividas pelos residentes, preceptores e docente orientador no subprojeto de Matemática, destacando contribuições para a articulação entre teoria e prática, a consolidação de saberes docentes e a produção acadêmica resultante das intervenções pedagógicas.



METODOLOGIA

Este artigo resulta de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, desenvolvida no subprojeto de Matemática da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), no âmbito do Programa de Residência Pedagógica (PRP). O *lócus* da pesquisa foram duas escolas públicas estaduais de Ensino Médio, localizadas na capital maranhense, envolvendo 15 residentes/licenciandos com mais de 50% do curso concluído, três professores preceptores e um docente orientador. A formação foi estruturada em três módulos: o primeiro voltado a estudos teóricos sobre saberes docentes, conhecimentos pedagógicos e curriculares, além da análise de documentos como a BNCC e o DCTMA; os dois últimos concentrados na inserção dos residentes nas escolas-campo, com observação, planejamento, aplicação e avaliação de intervenções pedagógicas.

Os dados foram obtidos a partir de relatórios reflexivos, diários de campo, produções científicas e comunicações apresentadas em eventos acadêmicos, analisados segundo o estudo de caso (André, 1995). Essa sistematização possibilitou identificar contribuições formativas do PRP, como autonomia docente, apropriação de metodologias inovadoras e consolidação da identidade profissional.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação de professores de Matemática é atravessada por diferentes dimensões do conhecimento docente. Segundo Shulman (2015), é necessário articular três tipos fundamentais de saber: o conteúdo específico da Matemática, o conhecimento pedagógico e o conhecimento curricular. O primeiro diz respeito ao domínio da ciência matemática; o segundo, às formas de ensinar esse conhecimento; e o terceiro, à organização dos saberes escolares em consonância com o sistema educacional vigente.

Tardif (2012), ao discutir os saberes docentes, amplia essa compreensão ao incluir os saberes experienciais, construídos na prática e na vivência cotidiana da profissão. Esses saberes não são ensinados nos cursos formais, mas apropriados na interação com outros profissionais e com os contextos reais de ensino. No âmbito da formação inicial, a aproximação com esses saberes ocorre, sobretudo, por meio de programas que promovem o contato direto com a realidade escolar, como é o caso do Programa de Residência Pedagógica.





Freire (2015) também ressalta a importância da prática como espaço formativo. Para o autor, a formação docente exige diálogo, reflexão crítica e uma ação consciente e transformadora sobre a realidade. Nesse sentido, o residente, ao vivenciar o cotidiano escolar, passa a compreender a docência não apenas como técnica, mas como prática ética e política.

Outro aspecto relevante na formação do professor que ensina Matemática é o uso de metodologias que articulem teoria e prática de modo significativo. A abordagem STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics) emerge como possibilidade didática integradora, capaz de promover aprendizagens contextualizadas e desenvolver competências relacionadas à resolução de problemas, criatividade e pensamento crítico (Moreira, 2005; Marcelo Garcia, 2009).

O uso de jogos pedagógicos no ensino da Matemática também tem se consolidado como estratégia relevante. Grando (2000) e Cabral (2006) destacam que os jogos favorecem a participação dos estudantes, o desenvolvimento do raciocínio lógico e a construção ativa do conhecimento. Ao inserir os jogos nas práticas de intervenção pedagógica, os residentes são estimulados a repensar o processo de ensino-aprendizagem de forma lúdica e inovadora.

A relação entre universidade e escola, por sua vez, deve ser entendida como via de mão dupla, em que a formação inicial se dá na troca entre sujeitos e saberes. Para Pimenta (2012), o estágio supervisionado e programas como o PRP devem ser espaços de reflexão, problematização e construção coletiva do saber docente.

Dessa forma, este estudo fundamenta-se na articulação entre os saberes propostos por Shulman (2015), Tardif (2012), Freire (2015), Pimenta (2012), bem como nas contribuições da abordagem STEAM e no uso de jogos didáticos, entendidos aqui como recursos que potencializam a aprendizagem e o desenvolvimento profissional docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das experiências vivenciadas no subprojeto de Matemática do PRP/UEMA revelou um conjunto expressivo de práticas pedagógicas que dialogam diretamente com os objetivos desta pesquisa. Ao longo da execução dos módulos formativos e da atuação nas escolas-campo, os residentes desenvolveram e aplicaram projetos de intervenção que uniram fundamentação teórica, inovação metodológica e atenção às necessidades reais da sala de aula. Os resultados aqui apresentados evidenciam não apenas as ações realizadas, mas as aprendizagens construídas e os impactos dessas experiências para a formação inicial de professores que ensinam Matemática.





No Quadro 1, apresentamos a distribuição dos projetos por temáticas, preceptor e residentes, o que permite visualizar a diversidade de propostas e a organização do trabalho coletivo desenvolvido durante o PRP.

Quadro 1 – Distribuição dos residentes nos subprojetos do grupo.

Tema do Projeto de Intervenção/Pesquisa	Preceptor/Escola	Residentes
Grandezas e medidas no Ensino Médio por meio do <i>Role-playing Game</i>	Alessandro Magno Silva e Silva	Renata Gomes de Oliveira Rodrigo Jorge Paixão Pinheiro
Uma proposta pedagógica com o uso de jogos como metodologia de ensino da potenciação e radiciação no Ensino Médio	Alessandro Magno Silva e Silva; Francisco Elpídio Aguiar de Sousa	Laine Silva Ramos Mayrane Feitosa de Oliveira Syliman Lyandra Lima Coqueiro
Uma proposta pedagógica para o ensino de Geometria Espacial por meio de materiais concretos no Ensino Médio	Valderlândio de Araujo Pontes	Hendryl Daymyson Lima da Silva.
O laboratório como recurso pedagógico para o ensino de geometria no ensino médio	Valderlândio de Araujo Pontes Francisco Elpídio Aguiar de Sousa	Railson Jorge Soares Rodrigues Samires Oliveira Araújo Lycaena Emannuely Lopes Soares
O uso de jogos para o ensino-aprendizagem de funções do 1o e 2o grau no ensino médio	Francisco Elpídio Aguiar de Sousa	Luan Felipe Mendes Soares Gabriela de Lima de Araújo
Uma proposta pedagógica com Resolução de Problemas para o Ensino de Progressão Aritmética no Ensino Médio	Francisco Elpídio Aguiar de Sousa	Joseilson Roxo da Silva Wandersat da Silva Luz
Uma proposta pedagógica para o ensino de trigonometria com o uso de materiais concretos no ensino médio	Valderlândio de Araujo Pontes	Igor Costa Cutrim Felipe Marques dos Santos Costa

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Todos os projetos de intervenção/pesquisa foram desenvolvidos a partir dos estudos realizados no Módulo I do PRP que previa estudos relacionados aos saberes docentes (Cunha, 2007), conhecimentos pedagógicos da matemática (Lorenzato, 2006), conhecimentos pedagógicos relacionados ao desenvolvimento profissional e formação de professores (Freire, 2007), características do PRP para a formação de professores (Moretti, 2011; Costa e Ventura, 2020, Silva e Tinti, 2021), identidade profissional docente (Freitas, 2020), além de estudos relacionados a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) e do Documento Curricular do Território Maranhense: Ensino Médio (Maranhão, 2022).





Assim, os encontros formativos do primeiro módulo dividiam-se em dois momentos semanais, quais sejam: estudos em grupos e orientação dos grupos de pesquisa. Assim, entre os encontros os residentes tinham a obrigação de estudar os textos para discussão e apresentação em forma de seminários e, o início da produção científica escrita dos seus projetos de intervenção e pesquisa.

No Módulos 2 e 3 a dinâmica foi diferente em relação ao Módulo 1, pois foram os residentes foram ambientados nas escolas campo e, foram aproximando-se cada vez mais dos docentes preceptores que orientavam as atividades escolares e colaboram conosco na realização das propostas de intervenção que foram planejadas, realizadas e avaliadas.

Os preceptores foram peça chave para o bom funcionamento das atividades do nosso subprojeto, pois conseguiam articular a atividades inerentes do PRP com as demandas do currículo escolar, o que oportunizou uma profunda imersão dos residentes no ambiente escolar em que foi possível proporcionar aos residentes a construção em seus diários de campo de reflexões crítico reflexivas em que demonstravam as nuances de ser professor que ensina matemática na prática.

A análise dos dados obtidos ao longo do subprojeto de Matemática permitiu identificar múltiplas contribuições do Programa de Residência Pedagógica (PRP) para a formação inicial dos licenciandos, especialmente no que tange ao desenvolvimento de saberes experienciais e à articulação entre teoria e prática no ensino da Matemática.

Os sete projetos de intervenção desenvolvidos pelos residentes abordaram objetos matemáticos centrais do Ensino Médio e foram organizados em torno de metodologias ativas e recursos didáticos inovadores, como jogos pedagógicos, resolução de problemas e uso de materiais concretos. A seguir, destacamos os principais resultados e reflexões provenientes desses projetos.

O uso de jogos no ensino de Matemática

Projetos que utilizaram jogos como estratégia de ensino para objetos de conhecimento matemático como potenciação, radiciação e funções do 1º e 2º grau revelaram que o lúdico contribui significativamente para o engajamento dos estudantes, promovendo um ambiente mais colaborativo e menos opressor. Os jogos estimularam a argumentação matemática, a criatividade e a autonomia dos alunos, além de favorecerem a compreensão dos conceitos por meio da experimentação.

Além disso, os residentes relataram que o uso de jogos permitiu ressignificar o erro como parte do processo de aprendizagem, conforme defende Lorenzato (2006), fortalecendo a





autoestima dos discentes e despertando maior interesse pela disciplina.

Aprendizagem significativa com materiais concretos

Três projetos utilizaram materiais concretos como recurso pedagógico para o ensino de Geometria Espacial, Trigonometria e no contexto do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM). Os resultados apontam que a manipulação de objetos físicos favoreceu a visualização e a compreensão das propriedades geométricas, possibilitando a transição do concreto para o abstrato.

Os residentes observaram que os materiais concretos funcionaram como mediadores do conhecimento, facilitando a construção de modelos mentais e proporcionando uma aprendizagem mais efetiva e duradoura, especialmente para alunos com dificuldades de abstração.

Resolução de problemas como metodologia de ensino

Um dos grupos investigou o uso da resolução de problemas no ensino da Progressão Aritmética, defendendo que essa abordagem rompe com a lógica mecanicista e favorece o desenvolvimento do pensamento crítico. Ao propor situações desafiadoras e contextualizadas, os residentes perceberam maior envolvimento dos estudantes e uma compreensão mais profunda dos conceitos matemáticos.

Esse projeto reforça a ideia de que ensinar Matemática por meio de problemas contribui para a formação de sujeitos autônomos, capazes de investigar, modelar e comunicar soluções, em consonância com os pressupostos da BNCC (Brasil, 2018).

Integração entre STEAM, RPG e conteúdos matemáticos

Um dos destaques do subprojeto foi a proposta que utilizou o Role-Playing Game (RPG) como metodologia de ensino para o conteúdo de Grandezas e Medidas. A simulação de situações-problema por meio do RPG permitiu aos alunos exercitarem habilidades como raciocínio lógico, argumentação e trabalho em equipe, ao mesmo tempo em que exploravam os conceitos matemáticos em contextos significativos.

A aplicação dessa metodologia interdisciplinar evidenciou a potência da abordagem STEAM na formação de professores e no ensino de Matemática, ao integrar conhecimentos de diferentes áreas com foco na resolução de problemas da vida real.

A relevância e qualidade dessas intervenções se evidenciam no fato de que sete trabalhos derivados desses projetos foram aprovados e apresentados na última edição do





Encontro Nacional das Licenciaturas – IX ENALIC, realizada em 2024, representando um importante reconhecimento institucional e acadêmico do subprojeto.

Quadro 2 – Publicações provenientes do PRP no IX ENALIC

Título	Temática	Autores
Educação Matemática Inclusiva com foco no Autismo	Ensino de Matemática e inclusão de alunos com TEA	Rodrigues et al., (2024)
Conhecimento estatístico e conscientização ambiental: a percepção de estudantes do Ensino Médio	Ensino de Estatística e desenvolvimento de senso crítico	Oliveira et al., (2024)
O Ensino de Geometria Espacial com o Uso de Materiais Concretos no Ensino Médio	Geometria espacial aplicada com recursos didáticos físicos	Silva et al., (2024)
O Ensino de Matemática na Escola Pós-Pandemia – Relatos de um Residente	Impactos da pandemia na prática pedagógica e no ensino de Matemática	Silva et al., (2024)
Programa de Residência Pedagógica: Um Relato de Experiência de Licenciandos em Matemática	Escrita acadêmica e formação docente no PRP	Mendes et al., (2024)
O Jogo como Processo Metodológico Refletido nas Comunicações Científicas do ENEM	Análise de jogos didáticos em produções acadêmicas do ENEM	Ramos et al., (2024)
Relato de experiência: uma vivência oportunizada pelo Programa Residência Pedagógica	Experiência formativa dos residentes no cotidiano escolar	Silva et al., (2024)

Fonte: Autores, 2024.

As publicações aprovadas contemplaram diversas abordagens, entre elas: Educação matemática inclusiva com foco no autismo; Conhecimento estatístico e conscientização crítica; Geometria espacial com materiais concretos; Relato sobre o ensino de matemática no contexto pós-pandemia; A escrita acadêmica de residentes no PRP; Análise de comunicações científicas do ENEM sobre jogos como metodologia; A vivência formativa de residentes em Matemática na escola pública; Reflexões teóricas e práticas sobre o uso de jogos no ensino médio.

Esses trabalhos evidenciam o desenvolvimento de competências como pesquisa, escrita científica, argumentação crítica e inovação metodológica. Destaca-se também o fortalecimento da identidade docente dos licenciandos, que passaram a se perceber como produtores de conhecimento e sujeitos ativos na transformação da prática educativa.

A experiência no PRP, portanto, não se limitou à regência ou observação de aulas, mas constituiu-se como uma rede formativa potente, onde os residentes puderam experimentar,





refletir, sistematizar e divulgar suas práticas, contribuindo significativamente para sua formação inicial e para o debate sobre o ensino de Matemática nas licenciaturas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O subprojeto de Matemática do PRP/UEMA mostrou-se uma experiência formativa capaz de articular teoria e prática, promover a apropriação de metodologias inovadoras e fortalecer a identidade docente dos licenciandos. Mais que um espaço de inserção supervisionada, o PRP funcionou como ambiente de pesquisa, reflexão e produção científica, evidenciado pela aprovação de trabalhos no IX ENALIC.

As intervenções realizadas favoreceram aprendizagens significativas para os estudantes da Educação Básica e o desenvolvimento de competências profissionais dos residentes. Reconhecemos, como limitação, o recorte restrito a duas escolas e a um grupo específico, apontando para a necessidade de ampliar a investigação. Ainda assim, os resultados confirmam a relevância de programas como o PRP na formação de professores críticos, criativos e comprometidos com a transformação da prática educativa.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. *Estudo de caso: seu potencial na educação*. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 31, p. 51-54, 1995.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria Executiva, Secretaria de Educação Básica. Base nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

CABRAL, M. S. R. **Jogos e resolução de problemas: uma proposta para o ensino e aprendizagem de Matemática**. 2006. 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Tradução de Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

COSTA, R. M. da; VENTURA, P. P. B. Contributions of the Pedagogical Residency Program for the initial formation of Mathematics Graduates . **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e901986629, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.6629. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6629>. Acesso em: 10 feb. 2023.

CUNHA, E. R. Os Saberes Docentes ou Saberes dos Professores. **Revista Cocar**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 31–40, 2012. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/130>. Acesso em: 3 jul. 2024.





FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 52. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 41. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

FREITAS, Bruno Miranda. A construção da identidade profissional docente a partir das histórias de vida de licenciandos em Matemática participantes do Programa Residência Pedagógica da UNILAB. 2020. 191f. - Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza, 2020.

GRANDO, Regina Célia et al. O conhecimento matemático e o uso de jogos na sala de aula. **Campinas, SP**, v. 224, 2000.

LORENZATO, Sérgio et al. O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. 2006.

LORENZATO, Sergio. **Para aprender matemática**. Autores associados, 2006.
MARANHÃO (Estado). *Documento Curricular do Território Maranhense: Ensino Médio*. São Luís: Seduc, 2022.

MARCELO GARCIA, C. A Identidade Docente: constantes e desafios. **Revista Brasileira de Pesquisa Sobre Formação Docente**, Belo Horizonte, vol. 01, n. 01, p. 109-131, ago/dez, 2009.

MENDES, Rodrigo Jorge Paixão Pinheiro et al.. **Programa de residência pedagógica: uma relato de experiência de licenciandos em matemática**. Anais do IX ENALIC... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em:
<<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/102746>>. Acesso em: 12/08/2025 11:27
MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa: da teoria à sala de aula**. In: MOREIRA, M. A. *Aprendizagem significativa: um conceito subjacente*. Porto Alegre: Edipucrs, 2005. p. 17-44.

MORETTI, Vanessa Dias. **A articulação entre a formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática: o caso da Residência Pedagógica da Unifesp**. *Educação. Porto Alegre* [online]. 2011, vol.34, n.03, pp.385-390. ISSN 1981-2582.
OLIVEIRA, Renata Gomes De et al.. **Conhecimento estatístico e conscientização ambiental: a percepção de estudantes do ensino médio**. Anais do IX ENALIC... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em:
<<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/102867>>. Acesso em: 12/08/2025 11:25

PIMENTA, S.G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8ª Edição. São Paulo: Cortez, 2012.

RAMOS, Laine Silva et al.. **O jogo como processo metodológico refletido nas comunicações científicas do enem**. Anais do IX ENALIC... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/102866>>. Acesso em: 12/08/2025 11:50





RODRIGUES, Railson Jorge Soares et al.. **Educação matemática inclusiva com foco no autismo**. Anais do IX ENALIC... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/103392>>. Acesso em: 12/08/2025 11:50
SHULMAN, L. S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec| Nova série**, v. 4, n. 2, 2015.

SILVA, Hendryl Daymyson Lima Da et al.. **O ensino de geometria espacial com o uso de materiais concretos no ensino médio**. Anais do IX ENALIC... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/102869>>. Acesso em: 12/08/2025 11:28

SILVA, Hendryl Daymyson Lima Da et al.. **O ensino de matemática na escola pós pandemia – relatos de um residente**. Anais do IX ENALIC... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/103416>>. Acesso em: 12/08/2025 11:31

SILVA, J. F.; TINTI, D. da S. Planejamento de espaços formativos e a mobilização do Conhecimento Didático-Matemático: um olhar para o Programa Residência Pedagógica. Revemop, v. 3, 2021. Disponível em: <[file:///C:/Users/Maurilio/Downloads/5240-Texto %20do%20artigo-13526-1-10-20211231.pdf](file:///C:/Users/Maurilio/Downloads/5240-Texto%20do%20artigo-13526-1-10-20211231.pdf)>. Acesso em: 06 jul. 2022.

SILVA, Joseilson Roxo Da et al.. **Relato de experiência: uma vivência oportunizada pelo programa residência pedagógica**. Anais do IX ENALIC... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/104613>>. Acesso em: 12/08/2025 11:01

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 13 ed. Petrópolis, RJ: 2012.

